

## BLOCO DE ESQUERDA MAIA

A troika chegou a Lisboa para o 7º exame do chamado Memorando de Entendimento.

Vem avaliar o grau de destruição económica e social do país. Quantos milhões de pobres resultaram da aplicação das medidas acordadas com o governo, quanto sofrimento causaram aos reformados e pensionistas com o corte nas suas já magras pensões, que diminuição já ocorreu nos salários dos trabalhadores, quantos contratos coletivos de trabalho foram revogados por decisão unilateral dos patrões, quantas centenas de milhar de novos desempregados foram criados, quantas famílias foram despedaçadas, quantos idosos deixados ao abandono, quantas crianças com fome ...

A lista da brutalidade social é imensa. E já se sabe qual a avaliação e as receitas propostas...

Ainda é preciso fechar mais empresas, diminuir a produção, pôr mais trabalhadores no desemprego, cortar ainda nos subsídios de desemprego e de doença, entregar mais empresas estratégicas ao governo da China ou a outros igualmente interessados no bom e barato, rebentar com a escola pública e com o serviço nacional de saúde.

Tanta destruição, só é comparável à que resultou das invasões de Napoleão no século XIX!

Baixar o défice e a dívida foram as razões invocadas para a entrada da troika.

Mas passados quase dois anos, quais são efetivamente os resultados?

Nem há menos défice nem há menos dívida pública! Antes pelo contrário!

Apesar de terem sido recebidos quase 63 mil milhões de euros da EU/FMI e BCE e de terem sido emitidos mais de 50 mil milhões em bilhetes e obrigações do Tesouro, o que aconteceu foi um aumento colossal da dívida!

Em dezasseis meses de governo PSD/CDS-PP a dívida cresceu quase 30.000 milhões de euros, mais de 1,7 milhões de euros por mês, 56 milhões de euros por dia, 2 milhões de euros por hora. É caso para questionar!

Para onde foram mais de 110 mil milhões de euros se tudo está pior?

A resposta é necessário que seja dada pelos responsáveis desta verdadeira tragédia que está a arrastar o povo para a miséria e para uma vida sem futuro.

No nosso concelho os reflexos são cada vez mais evidentes, a taxa de desemprego ultrapassa já os 16% o desemprego jovem é de cerca de 38%, o número de famílias insolventes é assustador, o encerramento de empresas não pára de aumentar!

Chegou pois o momento de dizer basta! E impor a mudança e a exigência de uma alternativa que possibilite uma política de defesa dos direitos sociais e da criação de emprego que traga a dignidade e a esperança para as pessoas!

Por isso, afirmamos!

Perante o ataque tão destruidor ao país e ao povo é inteiramente adequada ação de protesto marcada para o próximo sábado 2 de Março em todo o país, daqui saudamos esta iniciativa ... e o apelo a que todos participem neste que poderá ser um importante e decisivo momento de mudança para o nosso país e de esperança para o nosso povo.

Os deputados Municipais do Bloco de Esquerda

Silvestre Pereira

Francisco Amorim

Maia 27 de Fevereiro de 2013

[Intervenção política do BE](#)